



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2019

(Proposta)



INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019, o qual reflete um contínuo reforço da atividade e o prosseguimento do equilíbrio económico e financeiro.

O crescimento que se tem verificado na atividade fica patente no facto de no ano em curso se atingir pela primeira vez um volume de receitas superior a 5 milhões de euros (estima-se que esta verba seja de 5,1 milhões, ligeiramente acima do valor que havia sido orçamentado).

Este incremento abrangeu as diferentes áreas da atividade da nossa Instituição, merecendo naturalmente destaque a área educativa, em que a nossa oferta, abrangendo as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, aumentou de novo o número de inscrições, havendo várias situações em que essa ocupação está para além do número de crianças comparticipadas pelas entidades públicas.

Para continuar a dar a resposta adequada ao crescente nível de atividade, prosseguiu o reforço da estrutura de pessoal, ao mesmo tempo que continuou a implementação da reestruturação interna, adaptando-a às novas necessidades, dotando assim a Voz do Operário da capacidade necessária para corresponder ao bom desempenho no serviço prestado.

Prosseguiu o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, pese as dificuldades acrescidas pelo facto de as comparticipações das entidades públicas não acompanharem os gastos associados às valências apoiadas (basta ver que estas comparticipações em 2014 representavam 60% do total de receitas enquanto em 2018 se ficam pelos 49%), enquanto os custos têm vindo a subir, designadamente as remunerações com pessoal, que têm um crescimento de 9% face ao ano anterior. Mesmo assim, esperamos apresentar no final deste ano um resultado equilibrado.

Para 2019 estimamos que o reforço da atividade, acompanhado da melhoria das receitas provenientes do apoio às famílias pelas das entidades públicas, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permita apresentar um resultado ligeiramente positivo a rondar os € 14 mil.

Saliente-se que, em paralelo com o caminho de equilíbrio da situação económica e financeira que vem sendo prosseguido, não descurámos a realização de importantes investimentos,

imprescindíveis para manter (e melhorar) a elevada da qualidade do serviço prestado.

Estes investimentos abrangem não só os diferentes equipamentos educativos, mas também outro património detido pela Voz do Operário, como seja o imóvel da Calçada Agostinho Carvalho, onde decorre uma obra de reabilitação total do edifício que deverá ficar concluída em meados de 2019, devendo a partir daí este imóvel constituir uma fonte de rendimento para apoio à atividade da Voz do Operário.

Salientem-se igualmente os investimentos realizados na Sede, estando agora prevista para 2019 a reabilitação do Salão de Festas, nomeadamente a sua insonorização e climatização, por forma a que possa ser melhor aproveitado na realização de iniciativas culturais.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, apostando no bom nível de atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizado o nosso site, promovendo iniciativas culturais diversificadas, reforçando a oferta existente a nível desportivo e participando ativamente no movimento associativo.

Celebraremos o nosso 136º aniversário, onde mais uma vez homenagearemos uma personalidade (ou entidade) de mérito reconhecido e daremos especial ênfase à comemoração do 140º aniversário do nosso Jornal, estando já a ser programado um vasto conjunto de iniciativas relevantes a propósito desta efeméride.

Participaremos ativamente nas atividades do movimento associativo, designadamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, com a nossa marcha infantil e os nossos arraiais populares, que de novo constituirão um ponto de encontro e convívio.

O sucesso de toda esta atividade será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho.



EDUCAÇÃO

Os serviços educativos da Instituição propõem-se continuar a desenvolver trabalho em três áreas distintos: reforçar a sua ação pedagógica, aumentar a ligação escola-comunidade e continuar a apostar no desenvolvimento profissional do seu pessoal

O reforço da ação pedagógica passa pelo aprofundamento da perceção da perspetiva sociocultural do modelo de trabalho de escolarização e pelo desenvolvimento dos instrumentos de trabalho que facilitam a operacionalização deste mesmo modelo.

Os resultados muito animadores das provas de aferição do 2.º ano de escolaridade especificamente nas turmas que reforçaram a articulação entre os vários anos de escolaridade bem como o trabalho já em curso neste sentido em algumas turmas de pré-escolar aumentam a vontade de trabalhar no sentido de uma maior heterogeneidade na composição dos grupos de trabalho das crianças, nomeadamente, no 2.º ciclo, na creche da Ajuda e refletir sobre implementação e procedimentos tendo em vista a concretização da organização heterogénea das salas de creche nas restantes escolas da Voz do Operário (Graça, Restelo e Margem Sul), bem como nas turmas do 1.º ciclo nas situações em que ainda não é frequente esta reorganização para atenuar as fronteiras entre ciclos e anos de ciclo.

Em simultâneo, irá se trabalhar para o aprofundamento das práticas de diferenciação pedagógica em função da leitura que se pode fazer da aferição interna e externa dos processos de trabalho pedagógico e dos seus resultados.

Será implementado no 2.º ciclo o uso de uma plataforma online enquanto ferramenta de reforço tecnológico e informativo para melhor planificação, execução, monitorização e avaliação de projetos de trabalho desenvolvidos pelos estudantes deste ciclo.

As escolas da Voz do Operário continuam a desenvolver atividades de trabalho pedagógico associadas a acantonamentos em diferentes modos. Estes acantonamentos tendem a ser atividades de trabalho de terreno previamente e posteriormente tratados em sala de aula.

Existem três projetos:

- Organização de acantonamento coletivo (1.º e 2.º ciclo) do E.E. da Graça,
- Continuação do projeto de acantonamento com os alunos de pré-escolar (E.E. da Graça) e alargamento dessa experiência para os equipamentos da Margem Sul.
- Organização de projeto de acampamento com os alunos do 1.º ciclo do E.E. da Ajuda.

No que se refere a processos e instrumentos de trabalho, existe o compromisso das equipas pedagógicas para reforçar a perspetiva transdisciplinar no desenvolvimento do trabalho pedagógico de acordo com as possibilidades que o DL 55/2018 relativo à flexibilidade curricular oferece.

No âmbito da gestão das orientações curriculares e do currículo, serão introduzidos os instrumentos necessários à reflexão permanente relativo às práticas pedagógicas dos adultos e do desenvolvimento dos grupos. Esta reflexão deverá tomar, quando ainda não é o caso, a forma de espaços e momentos de reflexão e análise crítica. Todos os trabalhadores pedagógicos serão convidados à criação de grupos de trabalho de modo a uma mais efetiva concretização do projeto educativo.

Em relação à interação entre a Escola e a Comunidade, será mantido e reforçado a divulgação do trabalho e da reflexão pedagógica no E.E. da Graça, nomeadamente através do blog, e sessões de apresentação de projetos de sala às famílias, comunicação via e-mail “Notícias da Nossa Escola” dirigidos às famílias (Ajuda e Restelo).

Está previsto a organização de um ciclo de conferências sobre temas relevantes para a comunidade educativa.

No caso do E.E da Ajuda, salienta-se que se continuará a desenvolver a relação de parceria positiva com a Associação de Pais (Ajuda).

Em geral, mantêm-se as dinâmicas com a comunidade educativa, nomeadamente no que respeita ao envolvimento das famílias na organização conjunta de atividades na escola.

Os E.E, da Voz do Operário irão manter e reforçar parcerias existentes, nomeadamente com o ISPA, ISEC, estruturas da comunidade como “Festival Todos, Renovar Mouraria, Migrantour, Abrigo de Belém bem como, com as autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) e com o Movimento Associativo de Génese Popular. Mantém-se também a

parceria com a EIRA tendo em vista o desenvolvimento de ateliers de expressão dramática, plástica, cinema e música.

As escolas continuarão a serem convidadas para se envolver na comemoração do Aniversário da Voz do Operário e 25 de abril, nomeadamente através da participação ativa nas comemorações da Comissão Promotora das Comemorações do 25 de Abril. Mantém-se a organização das festas do outono, Natal, Carnaval e de final de ano letivo.

As direções pedagógicas dos E.E. da Voz do Operário irão desenvolver e/ou implementar procedimentos que permitam acompanhar e monitorizar o percurso dos ex-alunos da Voz do Operário tendo em vista quer a manutenção da ligação destes à instituição, quer como forma de aferir o impacto das práticas pedagógicas da Voz do Operário no percurso académico.

Será por fim continuado a apresentação de ateliers dirigidos a toda a comunidade educativa (E.E. da Graça).

No que se refere ao desenvolvimento profissional das equipas pedagógicas, destacamos que as direções pedagógicas continuam a apelar para que exista uma forte ligação ao Movimento da Escola Moderna que pode, como associação socio-profissional com modelo próprio próximo do modelo defendido pela Voz do Operário, ser uma plataforma de trabalho, de estudo e de reflexão para os trabalhadores que assim o entendem. Neste sentido, continua-se a fazer um esforço financeiro para contribuir ao esforço feito por estes trabalhadores.

No plano interno, continuam a desenvolver-se grupos de trabalho semanais/quinzenais com educadores/ professores/ auxiliares onde a quando é possível. Continua-se também a implementar o plano de formação interna dirigida a pessoal docente e não docente.



CULTURA

No ano 2019 pretende-se continuar o trabalho de fortalecimento das atividades de índole cultural. Para além de possíveis parcerias com outras instituições e a abertura dos espaços d'A Voz para receber a maior diversidade de eventos neste âmbito (pois permitem sempre uma expressão da instituição para o exterior), devemos priorizar as actividades promovidas diretamente pel'A Voz do Operário, pois só a prática regular das mesmas nos permitirá cimentar enquanto pólo cultural que almejamos ser.

Assim, propomos:

Atividades permanentes

NOITES DE QUIZ

Manter a parceria com os *Quiz do Intendente*, com o horário de 2018 (sexta-feira às 22h00), no Bar Associativo. Pretende-se dinamizar a frequência deste espaço e dar a conhecer a instituição a um conjunto de pessoas que, de outro modo, não chegaria cá. É também nesse sentido que a parceria se afigura muito positiva. Para potenciar este objetivo, deve-se manter e fortalecer a “presença” d'A Voz nestas noites: manter a distribuição do jornal, e de folhetos ou outros meios que divulguem a identidade e atividade regular da instituição;

BIBLIOTECA

- **Retomar o trabalho regular e alargar o grupo da biblioteca**

Constituído por voluntários (preferencialmente pessoas com conhecimentos técnicos e experiência em biblioteconomia) a fim de permitir 1) tomar decisões quanto ao prosseguimento dos trabalhos que não devem, pela sua natureza, ficar restringidas a uma pessoa; 2) levar a cabo uma série de tarefas que são complexas de concretizar apenas pelo trabalhador permanente.

Para sistematizar este trabalho, será definida uma regularidade para a jornada de trabalho voluntária.

- **Prosseguir o trabalho de catalogação**

Iniciar a organização e catalogação do **fundo geral da biblioteca de movimentos sociais**.

- **Disponibilização, para pesquisa e consulta, dos materiais já catalogados;**

Implementação de módulo de pesquisa no site d'A Voz do Operário, bem como regime geral de consulta de obras.

- **Proceder ao expurgo da biblioteca**

- **Levar a cabo campanhas de fundos**

Dada a exigência financeira desta tarefa, deve, no ano de 2018, voltar a concorrer-se a programas de financiamento, nomeadamente da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Montepio, para a concretização do projeto, bem como a concretização de uma campanha de fundos dirigida a sócios e amigos da Voz;

Pode ainda ponderar-se a criação de parcerias externas, designadamente com entidades oficiais, autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

- **Criação do regulamento da biblioteca;**

CINEMA

Programação regular genérica, mostras temáticas, e protocolos com escolas da área para

exibição e divulgação do cinema académico;

PARCERIA COM “MÚSICA PORTUGUESA A GOSTAR DELA PRÓPRIA”

Atividade “Cantar e dançar, porque sim”, a ter lugar terças-feiras ao final do dia e exibição de filmes e documentários sobre tradição oral, às quintas-feiras. Realizar ainda oficinas e um ciclo alargado sobre tradição oral.

DINAMIZAÇÃO DOS DIFERENTES ESPAÇOS DAS INSTALAÇÕES DA VOZ DO OPERÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES, DEBATES E PALESTRAS

Estabelecer protocolos com artistas plásticos e meios académicos, pr forma a trazer para a A Voz mostras regulares de produção artística. Realizar ainda sessões/clubes de leitura/palestras com escritores em torno de ciclos temáticos.

REALIZAÇÃO DE VISITAS GUIADAS AO EDIFÍCIO-SEDE D’A VOZ DO OPERÁRIO

Desenvolver um roteiro no edifício sede d’A Voz, que permita difundir mais sobre a nossa história e interesse patrimonial.

FADO

Continuar a desenvolver a atividade do grupo de trabalho do Fado, com a organização de sessões de fado, mas também de conversas/palestras, por forma a capitalizar todo o conhecimento e experiência d’A Voz nesta área.

Atividades pontuais

3.^a GALA DE FADO DA VOZ DO OPERÁRIO

Tendo em conta o sucesso alcançado nas duas primeiras edições, quer em termos de resultados financeiros, quer, sobretudo, da mobilização e sensibilização para o Fado enquanto expressão cultural, é da maior importância o investimento no aperfeiçoamento desta atividade, envolvendo cada vez mais colaboradores na programação e execução.

COMEMORAÇÃO DO 136º ANIVERSÁRIO DA VOZ DO OPERÁRIO

- **Homenagem ao sócio honorário a ser decidido pelos Corpos Gerentes**

COMEMORAÇÃO DO 140º ANIVERSÁRIO DO JORNAL

A iniciar com um debate em torno do tema “a imprensa alternativa em Portugal”, em janeiro, deverá continuar ao longo do ano, com a realização de mais debates e encontros, por forma a assinalar os 140º anos do jornal, mas também a projetar o jornal e seu trabalho futuro.

ASSINALAR MARÇO, O MÊS DA JUVENTUDE

Desenvolver uma atividade cultural e política, em parceria com o movimento associativo juvenil unitário, nomeadamente o projeto Ruído e a plataforma pela Paz e Desarmamento

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E DO 1º DE MAIO

Participação nas comemorações da zona e da cidade, mobilizando todos os trabalhadores e associados; Programar um ciclo de cinema sobre “Revolução”; Organização de sessão de fados sob o tema da Liberdade e de Abril; Organizar visita guiada ao Museu do Aljube com resistentes anti-fascistas.



COMUNICAÇÃO

No ano 2019 pretende-se fortalecer a estruturação do trabalho do departamento de comunicação e sua abordagem profissional e consistente às questões de comunicação.

Assim, prevemos:

JORNAL

Manter a edição regular mensal (com saída para casa dos sócios no primeiro dia de cada mês), aprofundando a diversidade de temas a abordar, olhares arrojados, reflexões inéditas sobre a atualidade e sobre o universo político e social mais relacionado com a atividade regular d'A Voz do Operário, nomeadamente a pedagogia e educação. Continuar a estabelecer parcerias com colaboradores, por forma a garantir a diversidade da abordagem escrita.

Ao nível da presença online do jornal, é necessário implementar uma plataforma simples mas atualizada, por forma a potenciar a partilha de conteúdos de forma eficaz, motivando também

a produção de outros conteúdos para além dos da edição impressa.

NEWSLETTER

A newsletter é uma ferramenta muito importante no estabelecimento de contacto regular com os sócios e amigos d'A Voz. Assim pretende-se integrar a newsletter na atividade de comunicação d'A Voz, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz;

PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA

Tendo em conta a forte e diversificada atividade d'A Voz do Operário, há necessidades diárias neste campo – elaboração de cartazes, folhetos, materiais gráficos para plataformas online diversas, etc. Este trabalho deve ser auxiliado pelo manual de normas gráficas, a concluir em 2019.

ATUALIZAÇÃO DO DESIGN DA PÁGINA WEB

Embora hoje em dia haja outras ferramentas web que permitam um contacto mais célere, regular e dinâmico com os utilizadores, a página web deve continuar procurar espelhar uma imagem atualizada d'AVoz e das suas atividades mais relevantes (Arraiais, Gala de Fado, Aniversário, Início de ano letivo); Nesse sentido, avalia-se a possibilidade de rever o design atual.

CRIAÇÃO DE ARQUIVO DE COMUNICAÇÃO

O arquivo de comunicação tem um papel importante, mesmo para além da já necessária preservação histórica: auxilia grandemente na construção de novos materiais e permite reutilizar soluções anteriormente adotadas. Embora haja trabalho feito neste sentido, é necessário ir mais longe a fim de concretizar um verdadeiro arquivo dos materiais de comunicação, de fácil consulta e acesso.



DESPORTO

Pretendemos prosseguir a prática desportiva, sendo objetivo para 2019 manter as diferentes modalidades colocadas à disposição dos nossos associados, entre elas a escolinha de futsal, protocolada em conjunto com o Grupo Desportivo do Castelo, que permite a cerca de duas dezenas de crianças a prática desta modalidade desportiva, de forma gratuita.

Neste âmbito, tencionamos repetir estas jornadas de convívio desportivo por ocasião dos aniversários de ambas as instituições (Voz do Operário e GD Castelo)

Por outro lado, continuaremos a participar em torneios e encontros amigáveis organizados pela autarquia, pela Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa ou por outras instituições e coletividades, tanto a nível juvenil com sénior.



ASSOCIATIVISMO

As atividades da Instituição que continuem a aproximar os associados das iniciativas que levaremos a efeito, voltam a ser de novo o objetivo central das nossas atividades

Assim, a organização de iniciativas comemorativas do 136º aniversário, com a realização de o tradicional jantar;

No ano de 2019 novos sócios completam a idade associativa de 75, 50, e 25 anos, vamos assim continuar a celebrar com iniciativa dirigida aos sócios com convívio com a entrega dos diversos cartões associativo Diamante, Ouro e Prata;

Continuaremos a manter as atividades de Karaté, Judo, Capoeira, Ioga, Inglês, Ballet, Viola, assim como a emissão de carta campista.

Organizar a Festa anual do associativismo, na qual seja apresentado as diversas modalidades desportivas e culturais que se realizam nesta área;

Participar uma vez mais nas festas de Lisboa, com a participação da Marcha Infantil que de novo descerá a Avenida da Liberdade, assim como no Pavilhão Altice/Arena.

O Arraial Popular será realizado em espaço próprio, nomeadamente no local já conhecido dos sócios e amigos como “Beco de Lisboa”

Manteremos o nosso apoio e empenho no desenvolvimento do Movimento Associativa Popular, juntos dos diversos organismos desse movimento associativo; Confederação Portuguesa, Federação Distrital e Federação Concelhia.

Como é sabido todas estas atividades aqui pretendidas só serão possível com a grande equipas de voluntários e amigos da nossa Instituição

EVENTOS

Os eventos é uma área que tem vindo a crescer neste último ano, uma vez que para 2019, perspetivamos a continuação do seu crescimento nas vertentes alugueres de espaços, catering, festas temáticas, casamentos, aniversários, concertos, reuniões, colóquios...

No último ano, registamos um aumento muito significativo na procura dos nossos serviços, deveremos assim manter o protocolo com a Caixa Económica Operaria.

Há que prosseguir os esforços para continuar e melhorar esta área, promover formação.

Continuação dos investimentos nesta área sobre tudo nos equipamentos de hotelaria.



ACÇÃO SOCIAL

A intervenção do Departamento de Ação Social d'A Voz do Operário para o ano de 2019 assenta no objetivo primordial de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população com que intervém, através de um trabalho sistemicamente integrado com os seus sócios, utentes, famílias e comunidade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Prestação de outros serviços – pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Comemoração de dias festivos, quer potencializando a vinda dos utentes ao exterior, como

dinamizando essa comemoração no próprio domicílio.

- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição.
- Melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.
- Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

CENTRO DE CONVÍVIO

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
 - Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
 - Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
 - Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, atividades de movimento e ginástica, ações informativas e de sensibilização).
 - Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
 - Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
 - Desenvolvimento da intervenção intergeracional, particularmente em articulação com a
-

Escola da Graça d'A Voz do Operário.

- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto “Na Rua Com Histórias” e Associação Entre Idades).
 - Assegurar outros serviços e a resposta às necessidades particulares de cada utente, nomeadamente através do acompanhamento a outras entidades e da aquisição ou pagamento de bens e serviços.
 - Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.
-

RECURSOS HUMANOS



Dar ao espaço da secretaria na sede, uma imagem mais agradável e funcional, principalmente melhorando o seu aspeto físico.

Devemos durante o próximo ano garantir melhor eficácia no que respeita á formação profissional dos trabalhadores da área administrativa

Apesar de ter sido organizada alguma redistribuição das funções inerentes a este serviço, o continuo crescimento do volume de trabalho e de responsabilidades para um reduzido número de trabalhadores o que poderá obrigar à contratação de mais pessoal para esta área

Continuar com o trabalho de agilização dos processos administrativos.

Na sequência da reorganização estrutural levada a efeito no ano de 2017, pretende-se manter em constante avaliação a adequação às necessidades. Durante o ano 2018, cada área produzirá um documento descritivo das funções desempenhadas, com vista a uma eficácia crescente e melhor capacidade resposta às solicitações da organização.

Neste âmbito, serão identificadas as necessidades em termos de formação bem como o enquadramento em cada uma das funções, tendo como objetivo uma melhoria contínua do

serviço prestado à comunidade.

Relativamente ao pessoal docente e não docente (com responsabilidades educativas), manter-se-ão as reuniões de trabalho periódicas, no âmbito do Projeto Educativo em vigor, que visam aprimorar a dinâmica escolar e a relação com as famílias e a comunidade.

No que diz respeito à área de sócios, será aprofundado o trabalho anterior de reorganização de áreas de cobrança de quotas e de agilização do processo administrativo daí decorrente.

FROTA

Devido ao parque automóvel estar envelhecido, torna-se necessário o investimento na compra de 1 carro de 9 lugares, assim como carro de transporte de materiais

Continuar a melhorar a organização no transporte de crianças, forma a rentabilizar o serviço e a possibilitar que este continue a crescer.



PATRIMÓNIO

EDIFÍCIO DA CALÇADA AGOSTINHO DE CARVALHO 28

Conclusão da obra para o final de Abril de 2019. prevê-se obter a licença de obra em Junho de 2019. Depois da licença de obra, e porque a obra já deve estar concluída, teremos que elaborar as telas finais e requerer a licença de habitabilidade.

EDIFÍCIO SEDE

Prevê-se em 2019 implementar o restante projeto de SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios) no Salão de Festas, incluindo ainda as portas corta fogo nos pisos 1 e 2, para possibilitar a realização de simulacros e posterior certificação pela ANPC;

PROJETO ESCOLA/ CRECHE / PRÉ PRIMÁRIA

Após a junção dos elementos em falta e após o deferimento do licenciamento dos projeto de arquitetura pela CML, o gabinete projetista entregará os projetos de especialidades na CML para licenciamento e em paralelo dará início ao projeto de execução.

BALNEÁRIO PÚBLICO – EDIFÍCIO SEDE

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público, situado no edifício sede, está integrado no projeto do EE da Graça que, como foi referido anteriormente, foi entregue para licenciamento na CML no dia 7 de julho de 2017;

SALÃO DE FESTAS – EDIFÍCIO SEDE

Está em curso, apesar de se encontrar numa fase muito embrionária, o projeto de execução das instalações elétricas.

Não devemos avançar com obras no Salão de Festas enquanto o projeto do Espaço Educativo da Graça estiver em apreciação na CML, sendo que isso poderá travar por completo o licenciamento do projeto da escola.

EDIFÍCIO DA TRAVESSA DE SÃO VICENTE (GARAGEM) – GRAÇA

Recebemos uma notificação para junção de elementos e esclarecimentos em falta para dar continuidade à apreciação do projeto, incluindo a elaboração de um projeto de segurança contra riscos de incêndio;

Após a obtenção do parecer favorável da ANPC e deferimento do projeto de arquitetura pela CML, o licenciamento fica pendente da entrega e aprovação dos projetos de especialidades, os quais têm um prazo máximo de entrega que vai até 6 meses. Ainda não temos orçamento para realização dos projetos de especialidades e assim dar continuidade ao processo

PLANEAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DA EQUIPA DE MANUTENÇÃO

Para 2019 estão previstos vários trabalhos de manutenção dos espaços do Edifício Sede, destacando-se a continuação dos trabalhos de substituição das instalações elétricas do pavilhão (substituição de cablagem, luminárias, tomadas e quadro). Menos relevantes em termos de tempo de execução são: a fixação da tubagem exterior da hotte à empena lateral da cozinha, a repavimentação das salas 1 e 3 da creche e a pintura da escadaria desde o piso 0 até ao Salão de Festas.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Prosseguindo o reforço da atividade, esperamos conseguir um novo incremento das receitas, que atingirão a verba de € 5,2 milhões, compensando assim o natural acréscimo dos custos e permitindo apresentar um resultado ligeiramente positivo de € 14 mil.

Para se atingir este resultado será necessário prosseguir o importante esforço de toda a estrutura, de modo a que a Voz do Operário consolide os trilhos da sustentabilidade a que chegou, fruto das medidas de racionalização económica e da forma arrojada como a instituição se lançou a novos desafios, patente no volume de receitas sempre em crescendo.

Saliente-se a contínua redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 47% do total de receitas. Se por um lado este facto está associado à maior capacidade de captação de receitas próprias, o que é positivo, por outro tem a ver com a redução, em termos reais, das contribuições das entidades oficiais, situação que nos penaliza e importa reverter, objetivo por que nos continuamos a bater.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios acordados por parte destas instituições.

Com um orçamento de € 5,2 milhões, mais de duas centenas de trabalhadores e cerca de 1250 utentes, A Voz do Operário reforça o seu estatuto de grande instituição do sector social.

Estamos a percorrer um caminho de sustentabilidade, sem descurar o impacto da envolvente em que nos inserimos, com a certeza do crescente reconhecimento do papel da Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

A Direção

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
Ano: 2019			
Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	1 475.000	
622	Trabalhos especializados	2 420.000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3 160.000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4 440.000	1.495.000
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	5 2.830.000	
635	Encargos sobre remunerações	6 637.000	
636	Seguros	7 37.000	
638	Outros gastos com pessoal	8 55.000	3.559.000
64	Gastos de depreciação e amortização	9 65.000	65.000
65	Perdas por imparidade	10 20.000	20.000
68	Outros gastos e perdas	11 50.000	50.000
69	Gastos e perdas de financiamento	0	0
	TOTAL DE GASTOS		5.189.000

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
		Ano: 2019	
Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1	1.900.000
7213	Outras	2	310.000
722	Quotas	3	65.000
			2.275.000
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	2.170.000
	M.Educação	5	125.000
	Autarquias	6	170.000
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	8.000
753	Donativos	8	125.000
			2.598.000
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	25.000
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	290.000
			315.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	15.000,00
			15.000,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		5.203.000
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			14.000

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2019)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, electricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças Profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de activos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matrículas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário. (V.O.)
2. Previsão de rédito proveniente de outras actividades disponíveis para utentes e sócios
3. Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio, Cantina Social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em actividade de desempregados.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.

A Direcção